

Cidade vizinha a SP é eleita a melhor em qualidade de vida do Brasil

São Caetano do Sul, na Grande São Paulo, tem IDHM 0,862 e aparece no topo do Atlas do Desenvolvimento Humano; entenda o que isso indica no dia a dia de quem mora e trabalha na região

Joseph Silva



Com bons indicadores de renda, educação e longevidade, São Caetano do Sul se destaca no IDHM; veja como ler esses números, o que eles revelam e o que considerar antes de visitar ou morar na cidade. | Wikimedia Commons

São Caetano do Sul, cidade ao lado da capital paulista (uma distância de apenas 11 km) lidera o IDHM do Brasil e costuma entrar nas conversas sobre qualidade de vida na região metropolitana.



Indicadores não substituem a experiência do dia a dia. Foto: Wikimedia Commons

O índice que colocou o município no topo foi calculado pelo Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, projeto ligado ao PNUD, a partir do Censo 2010.

Domicílio eleitoral e democracia: a importância da atualização cadastral para a sua cidade

Cidade de destaque do Paulistão fica no coração do Tietê e abriga natureza e aventura

Na prática, ele resume três pilares — renda, educação e longevidade — e vira um atalho para comparar municípios na mesma régua.

Para quem busca no Google “onde morar bem perto de São Paulo”, a cidade aparece com frequência, inclusive em listas e guias mais antigos.

O que o IDHM mede (sem mistério)

O IDHM vai de 0 a 1: quanto mais perto de 1, melhor o resultado do município nos indicadores que compõem o índice.

No recorte de 2010, São Caetano do Sul aparece em 1º lugar no País, com IDHM 0,862, segundo o Atlas Brasil.

O detalhamento do mesmo ranking mostra os componentes: renda (0,891), longevidade (0,887) e educação (0,811).

Esses números ajudam a desenhar um retrato geral, mas não respondem sozinhos a perguntas como “qual bairro é melhor?” ou “como é o trânsito às 8h?”.



Ilustração mostra índices de qualidade de vida da cidade. Imagem: Ilustração/Gazeta SP

Por que São Caetano aparece no topo

Um dos pontos que chamam atenção é a escala: a área territorial do município é de 15,331 km², segundo o IBGE.

Com isso, serviços e deslocamentos podem ficar mais concentrados, algo que pesa na rotina de quem trabalha, estuda e resolve a vida em poucos quilômetros.

O IBGE também registra 165.655 moradores no Censo 2022 e densidade demográfica de 10.805,23 hab/km².

Na educação, o dado de escolarização de 6 a 14 anos aparece em 98,51% (2022), o que ajuda a entender por que o tema entra nas comparações locais.

Na saúde, o IBGE traz mortalidade infantil de 4,46 óbitos por mil nascidos vivos (2023), um indicador que costuma ser observado por famílias.

Qualidade de vida: o que pesa no dia a dia

Qualidade de vida tem números, mas também tem sensação: tempo no trânsito, facilidade para acessar serviços e segurança percebida no caminho de casa.

Por isso, vale cruzar o IDHM com perguntas simples e objetivas, antes de tomar decisões como mudar de cidade ou assinar um contrato longo.

E lazer também entra na conta: morar perto de grandes polos amplia as alternativas de fim de semana, de museus a passeios ao ar livre.

- Tempo real de deslocamento até trabalho e escola.
- Rede de comércio e serviços no entorno do bairro.
- Opções de parques, esportes e cultura por perto.
- Rotina de saúde: clínica, hospital e exames acessíveis.

Lazer perto de SCS

Para quem gosta de circular, a capital segue como vitrine de programas, incluindo roteiros como pontos turísticos de São Paulo e lugares para “fugir do básico”.

Se a ideia é variar, dá para salvar na agenda guias de lugares fora do padrão e até opções de férias em família sem sair da Grande São Paulo.

Como usar o ranking a seu favor

O ranking serve bem como ponto de partida: ele indica que o município performou acima da média nos pilares do desenvolvimento humano.

Mas, para decidir onde viver, o ideal é descer do “macro” para o “micro”: visitar bairros em horários diferentes e conversar com quem já mora ali.

Outra boa prática é montar um checklist de rotina, com o que realmente muda sua vida: sono, tempo livre, deslocamento e acesso a serviços.

FAQ

1) São Caetano do Sul tem mesmo o maior IDHM do Brasil?

Sim. No recorte de 2010, o Atlas Brasil registra o município em 1º lugar, com IDHM 0,862.

2) Esse dado é “atual” ou já ficou velho?

O ranking do IDHM municipal mais citado usa base do Censo 2010, então ele é ótimo para comparação histórica, mas não substitui dados e visitas recentes.

3) O que entra no IDHM?

O índice combina três dimensões: renda, educação e longevidade, com resultados padronizados numa escala de 0 a 1.

4) O que o IDHM não mostra?

Ele não descreve tudo: trânsito de cada bairro, sensação de segurança, preço do aluguel e qualidade do serviço em cada rua exigem outras fontes e vivência local.

5) Onde conferir dados oficiais do município?

O IBGE reúne indicadores como população, densidade, escolarização e o próprio IDHM (0,862 em 2010) na página “Cidades e Estados”.

<https://www.gazetasp.com.br/gazeta-mais/dicas-da-gazeta/cidade-com-maior-qualidade-de-vida-do-brasil/1173512/>

Veículo: Online -> Site -> Site Gazeta de S.Paulo

Seção: Dica da Gazeta